

COMUNICADO DE IMPRENSA

OPERAÇÃO EXCELSO

AUTORIDADE TRIBUTÁRIA E ADUANEIRA E POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DESMANTELAM REDE ORGANIZADA DE CONTRAFAÇÃO NOS SETORES DO CALÇADO E DO VESTUÁRIO

No âmbito de um processo de inquérito relacionado com os setores do calçado e do vestuário, a correr termos no DIAP Regional do Porto, e cuja investigação está a decorrer conjuntamente pela Direção de Finanças do Porto, integrada em Equipa Mista com a Divisão de Investigação Criminal do Comando Metropolitano do Porto da PSP, foram levadas a cabo diversas diligências, dispersas pelos concelhos do Porto, Matosinhos, Maia, Paredes, Lousada, Felgueiras, Santo Tirso, Santa Maria da Feira e Guimarães.

As diligências realizadas visaram não só o desmantelamento de uma rede organizada de produção de calçado e vestuário contrafeito, mas também recolher prova da consumação de crimes de contrafação e imitação de marcas, crimes de introdução fraudulenta no consumo, branqueamento de capitais, fraude fiscal qualificada e de associação criminosa, bem como, evitar a continuação da delapidação do erário público pelos envolvidos na prática destes crimes, através da omissão de vendas que se afiguram, nesta data, ultrapassar os 20 milhões de euros.

Foi dado cumprimento a **36** mandados de buscas não domiciliárias e **24** mandados de buscas domiciliárias, dos quais resultou a constituição como arguidos de mais de 30 suspeitos, bem como a apreensão dos seguintes bens;

- Dezenas de milhares de artigos contrafeitos (sobretudo calçado e vestuário), que se estimam nesta data representar mais de 3 milhões euros a preços e venda;
- Diversos equipamentos eletrónicos;
- Aproximadamente 100 mil euros em numerário;
- Arresto em curso de diversas contas bancárias (que se estima nesta data, face ao saldo conhecido de uma das contas, ascender a pelo menos 374 mil euros);
- Vinte (20) viaturas;
- Material de corte, embalagem e moldagem;
- Máquinas de injeção de borracha e etiquetas de várias marcas;
- Milhares de cigarros (+ 1 120 000);
- Mais de 9000 solas;

Foram ainda encerradas várias áreas de produção e armazenamento destes artigos com milhares de produtos, bem como, se procedeu à detenção de um indivíduo de sexo masculino.

Foi igualmente recolhida diversa documentação e extraída prova digital, tendo em vista a consecução e sustentação dos factos que serviram para a fundamentação dos ilícitos criminais em causa e arrestados diversos saldos de contas bancárias ainda não quantificados.

Foram constituídas como arguidas mais de trinta entidades (coletivas e singulares), estando estas fortemente indiciadas pelos crimes de Fraude Fiscal Qualificada, Branqueamento de Capitais e Contrafação (produção e distribuição).

No decurso da operação foram empenhados 27 inspetores da Autoridade Tributária e Aduaneira (nos quais se incluem 10 do Núcleo de Informática Forense da DSIFAE) e mais de 100 investigadores da Divisão de Investigação Criminal do Comando Metropolitano do Porto da PSP.

Porto, 21 de junho de 2024